

TEATRO MICAELENSE

20 MAIO

DOMINGO

21H30

SÃO MIGUEL

PATRIMÓNIO: ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO

ANO EUROPEU  
DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL  
AÇORES 2018



# ALMA CRIOULA

Bau/ Jenifer Solidade/ Stephan Almeida



TEMPO/RADA  
ART/2018  
ÍSTICA



Governo dos Açores  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Direção Regional da Cultura

TEATRO  
MICAELENSE

TEATRO MICAELENSE

20 MAIO

DOMINGO

21H30

SÃO MIGUEL

### Bau

Rufino Almeida, musicalmente conhecido como Bau, nasceu a 19 de dezembro de 1962. A sua música *Raquel* foi integrada na banda sonora do filme *Fala com ela* do realizador Pedro Almodóvar, vencedor do Óscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2002.

Aos 6 anos, o pai, Mestre Baptista, exímio construtor de instrumentos musicais, ofereceu-lhe um cavaquinho, gesto que faria do filho um dos grandes nomes da música cabo-verdiana, como compositor, instrumentista, arranjador, intérprete e produtor musical.

No início dos anos 90, Bau integrou o conjunto Mindel Band, o que resultou num disco, e também participou na gravação de *Mar Azul*, de Cesária Évora. A partir de 1994, Bau acompanhou a diva, tendo-se tornado diretor musical do seu agrupamento. Bau já gravou vários discos a solo, todos de música instrumental, onde desfila todo o seu estilo e virtuosismo na execução de temas em instrumentos de corda, particularmente o cavaquinho, o violão, a viola de 12 cordas e o violino.

### Jenifer Solidade

Jenifer Solidade começou a cantar como profissional aos 18 anos, atuando em hotéis durante algum tempo. Mais recentemente, tem participado em vários concertos com artistas consagrados da música de Cabo Verde, e também em discos como *Enkantod k'bo* rosto do alemão Swagato, *Canto de Sereia* dos angolanos Felipe Mukenga e Filipe Zau e *Bom Sinal* do jovem cabo-verdiano Dani Santoz, entre outros.

Depois de algum tempo a estudar música em Portugal, decidiu começar o seu trabalho a solo, produzido musicalmente pelo artista Tito Paris.

### Stephan Almeida

Stephan Almeida é filho do multi-instrumentista cabo-verdiano Bau, de quem herdou o dom de tocar instrumentos de corda, como o cavaquinho e o violão. Este talento já lhe permitiu trabalhar com Sara Tavares, Tito Paris, Rui Veloso, Olga Cerpa, Pierre Aderne, entre outros. Stephan começou a seguir as pegadas do pai desde tenra idade. Em casa escutava jazz, morna e música clássica. Acostumado a este ambiente musical, e com o incentivo do pai, começou a tocar diversos instrumentos.

# ALMA CRIOULA

### SINOPSE

Bau é unanimemente considerado um dos melhores instrumentistas/compositores/produtores da música de tradição de Cabo Verde. Embora domine de forma excecional diversos instrumentos de cordas, escolheu o violão para se apresentar nos Açores.

Jenifer Solidade conta já com um extraordinário percurso na música cabo-verdiana. Com a sua voz de timbre cristalino e gutural, percorre os reportórios da morna, da coladeira, do batuque e outros géneros, com incursões no jazz ou na bossa nova.

Stephan, filho de Bau, tem trilhado o seu próprio caminho, atento tanto à tradição como a outras formas musicais. Tem-se apresentado a solo e como acompanhante de Bau, em inesquecíveis atuações que ambos protagonizam.

Este é um trio luminoso e o seu reportório é uma viagem envolvente pela música de Cabo Verde, com chorinho, bossa, jazz.

TEMPORADA  
ART/2018  
ÍSTICA

PATRIMÓNIO: ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO

ANO EUROPEU  
DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL  
AÇORES 2018



Mais informações:  
<http://www.culturacores.azores.gov.pt/>

